

Comunidade Cristã Internacional

LIÇÃO 24 – ABC

**O HOMEM ESTABELECIDO
IMPRECISO**

ÍNDICE

1. Prioridade imprecisa.....	3
2. Justiça limitada.....	3
3. Uma busca mística a Deus.....	3
4. Abre as portas para a invasão do inimigo.....	3
5. Ele se tornou famoso não Deus.....	4
6. Protege os interesses pessoais.....	4
7. Distração no propósito.....	4
8. Um exército poderoso, mas nenhum ídolo quebrado.....	4
9. Cruzou o limite da autoridade.....	5
10. Interpretação errada do fortalecimento divino.....	5
11. Bloqueou a visão.....	6
12. Isolamento.....	6
13. Produz filhos danificados.....	6
14. Falha ao trazer a transição.....	7



O HOMEM ESTABELECIDO IMPRECISO

Ler 2 Crônicas 26

A imagem dos Reis do Velho Testamento definem o homem estabelecido da igreja local. Uzias é um exemplo de uma liderança imprecisa.

O homem estabelecido impreciso - Uzias

1. Prioridade imprecisa

Ele reforça a posição comercial de Judá primeiro

(2 Crônicas 26:2) Foi ele quem reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate para Judá, depois que Amazias descansou com os seus antepassados. (NVI)

Ele construiu Elate - cidade portuária terminal para a frota de Salomão. Este foi o local do fracasso de Josafá (2 Crônicas. 20:36-37). Nos seus dias finais Josafá tornou-se um mercador. É triste quando um rei com um mandato para demonstrar o reino de Deus se torna um comerciante.

Este ato de Uzias demonstra uma fraqueza na prioridade. Ao construir Elate primeiro, ele se ocupou com a construção de navios, importação e exportação, em vez de quebrar ídolos e bosques.

2. Justiça limitada

(2 Crônicas 26:4) Ele fez o que o Senhor aprova, tal como o seu pai Amazias; (NVI)

Seu senso de fazer o que era certo era limitado pelo exemplo de seu pai. Ele foi além de seu pai em realizações econômicas, mas não além de seu pai em justiça. A visão do Senhor ditou seu comportamento a exemplo de seu pai.

3. Uma busca mística a Deus

(2 Crônicas 26:5) e buscou a Deus durante a vida de Zacarias, que o instruiu no temor de Deus. Enquanto buscou o Senhor, Deus o fez prosperar. (NVI)

Ele buscou a Deus. Isso parece uma coisa boa. Mas sua busca de Deus parece ser motivada por "visões" ao invés de um verdadeiro interesse do coração. Um verdadeiro interesse do coração seria caracterizado pela destruição do ídolo.

4. Abre as portas para a invasão do inimigo

(2 Crônicas 26:6) Ele saiu à guerra contra os filisteus e derrubou os muros de Gate, de Jabne e de Asdode. Depois reconstruiu cidades próximo a Asdode e em outros lugares do território filisteu. (NVI)

Ele quebrou as paredes. Isso também parece uma coisa boa, mas quando você quebra as paredes, você se abre para influenciar por nações pagãs.

5. Ele se tornou famoso, não Deus

(2 Crônicas 26:7-8) Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal e contra os meunitas. Os amonitas pagavam tributo a Uzias, e sua fama estendeu-se até a fronteira do Egito, pois havia se tornado muito poderoso. (NVI)

Seu nome significa "força de Jeová". Ele usou a força de Jeová para "se fortalecer muito" (Antiga KJV).

Este rei estava construindo seu próprio reino, não de Deus.

6. Protege os interesses pessoais

(2 Crônicas 26:9) Uzias construiu torres fortificadas em Jerusalém, na porta da Esquina, na porta do Vale e no canto do muro. (NVI)

Quando um homem constrói seu próprio reino, ele precisa protegê-lo e protegê-lo. Uzias construiu torres para vigiar seu próprio reino.

7. Distração no propósito

Busca imprecisa

(2 Crônicas 26:10) Também construiu torres no deserto e cavou muitas cisternas, pois ele possuía muitos rebanhos na Sefelá e na planície. Ele mantinha trabalhadores em seus campos e em suas vinhas, nas colinas e nas terras férteis, pois gostava da agricultura. (NVI)

Seu verdadeiro amor não era Deus, era a agricultura. É um rei com o mandato de demonstrar o reino de Deus, mas ele escolhe a agricultura.

8. Um exército poderoso mas nenhum ídolo quebrado

(2 Crônicas 26: 11-15) Uzias possuía um exército bem preparado, organizado em divisões de acordo com o número dos soldados convocados pelo secretário Jeiel e pelo oficial Maaséias, sob o comando de Hananias, um dos oficiais do rei. O total de chefes de família no comando dos homens de combate era de dois mil e seiscentos. Sob o comando deles estava um exército de trezentos e sete mil e quinhentos homens treinados para a guerra, uma força poderosíssima que apoiava o rei contra os seus inimigos. Uzias providenciou escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e atiradeiras de pedras para todo o exército. Em Jerusalém, construiu máquinas projetadas por peritos para serem usadas nas torres e nas defesas das esquinas, máquinas que atiravam flechas e grandes pedras. Ele foi extraordinariamente ajudado, e assim tornou-se muito poderoso e a sua fama espalhou-se para longe. (NVI)

Ele desenvolveu um sistema de defesa além de seu tempo. Necessidade é a mãe das invenções. A necessidade de proteger o seu reino, não a herança de Deus foi o seu motivo. Ele não desmantelou quaisquer estruturas de adoração ilegítimas através de seu exército.

Não conquistou ídolos nem lugares altos. Seu ministério se tornou um lugar alto.

9. Cruzou o limite de sua autoridade

(2 Crônicas 26:16-21) Entretanto, depois que Uzias se tornou poderoso, o seu orgulho provocou a sua queda. Ele foi infiel ao Senhor, ao seu Deus, e entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar de incenso. O sumo sacerdote Azarias, e outros oitenta corajosos sacerdotes do Senhor, foram atrás dele. Eles o enfrentaram e disseram: "Não é certo que você, Uzias, queime incenso ao Senhor. Isto é tarefa dos sacerdotes, os descendentes de Arão consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e não será honrado por Deus, o Senhor". Uzias, que estava com um incensário na mão, pronto para queimar o incenso, irritou-se e indignou-se contra os sacerdotes; e na mesma hora, na presença deles, diante do altar de incenso no templo do Senhor, surgiu lepra em sua testa. Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os outros sacerdotes viram a lepra, expulsaram-no imediatamente do templo. Na verdade, ele mesmo ficou ansioso para sair, pois o Senhor o havia ferido. O rei Uzias sofreu de lepra até o dia em que morreu. Durante todo esse tempo morou numa casa separada, leproso e excluído do templo do Senhor. Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava o povo. (NVI)

Quando sua posição e reino foram estabelecidos, Ele percebeu que o sacerdócio era a única área que ele não tinha conquistado. Ele violou a autoridade espiritual em sua intenção de oferecer incenso. Ele foi julgado por sua intenção.

10. Interpretação errada do fortalecimento divino

Seu nome significa "fortalecido por Jeová".

Ele conquistou economicamente (Elate)

Ele conquistou a inclinação ao mal (fez certo)

Ele conquistou a indiferença (buscou Deus)

Ele conquistou a criação de animais

Ele conquistou na agricultura

Ele conquistou seus inimigos (Filisteus, Arabes, Meunitas)

Ele conquistou militarmente (poderoso exército com poderosas armas)

Obscuridade conquistada

(2 Crônicas 26:15) Em Jerusalém, construiu máquinas projetadas por peritos para serem usadas nas torres e nas defesas das esquinas, máquinas que atiravam flechas e grandes pedras. Ele foi extraordinariamente ajudado, e assim tornou-se muito poderoso e a sua fama espalhou-se para longe. (NVI)

Suas conquistas eram principalmente econômicas e políticas, não Espirituais.

A partir de uma posição de força econômica e política ele procurou conquistar o sacerdócio. Com o poder veio presunção e orgulho. Ele pretendia oferecer incenso - atravessando o limite de seu chamado. Por isso foi atingido pela lepra e foi excluído do templo. Ele vivia em isolamento, não desfrutando o fruto de seu trabalho.

Uzias não percebeu que ele foi ajudado por Deus. Ele pensou que ele se tornou grande por causa de sua própria força. Ele aspirava a um ministério que não era dele.

Ele interpretou erradamente o fortalecimento divino e a assistência. Ele não conseguiu ver o poder de Deus em sua vida. Ele se acostumou a decidir por tudo. Ele sentiu que precisava governar no templo também. Ele foi conquistado por seu próprio orgulho.

11. Bloqueou a visão

Quando ele fortaleceu a posição comercial de Judá, a economia foi vista.

Quando fez bem, seu pai foi visto.

Quando buscou a Deus, Zacarias foi visto.

Quando quebrou as paredes, o inimigo foi visto.

Quando construiu torres, seu reino foi visto.

Quando ele construiu o sistema de defesa, seu exército foi visto.

Quando entrou no templo, o Juízo foi visto.

Este rei simplesmente bloqueou a nação de ver Deus.

Ele não queimou nenhum ídolo, não juntou a nação em oração, não celebrou a páscoa, não desenvolveu uma paixão nacional por Deus.

Ele era um homem estabelecido que impediu as pessoas de verem Deus.

Ele era como um arranha céus que bloqueia o sol.

Por isso que somente quando morreu, Isaías viu o Senhor.

(Isaías 6:1) No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. (NVI)

Foi sua morte que ativou o ministério profético.

Uzias representa homens/ministérios glamorosos que impedem o povo de ver Deus.

12. Isolamento

Uzias foi atingido pela Lepra. Ele foi cortado de seu povo e do templo. Ele foi cortado da presença reveladora de Deus. Ele tinha que viver em revelações passadas.

(2Crônicas 26:18-21) Eles o enfrentaram e disseram: "Não é certo que você, Uzias, queime incenso ao Senhor. Isto é tarefa dos sacerdotes, os descendentes de Arão consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e não será honrado por Deus, o Senhor". Uzias, que estava com um incensário na mão, pronto para queimar o incenso, irritou-se e indignou-se contra os sacerdotes; e na mesma hora, na presença deles, diante do altar de incenso no templo do Senhor, surgiu lepra em sua testa. Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os outros sacerdotes viram a lepra, expulsaram-no imediatamente do templo. Na verdade, ele mesmo ficou ansioso para sair, pois o Senhor o havia ferido. O rei Uzias sofreu de lepra até o dia em que morreu. Durante todo esse tempo morou numa casa separada, leproso e excluído do templo do Senhor. Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava o povo. (NVI)

13. Produz filhos danificados

(2Crônicas 27:2) Ele fez o que o Senhor aprova, tal como seu pai, mas, ao contrário deste, não entrou no templo do Senhor. O povo, contudo, prosseguiu em suas práticas corruptas. (NVI)

Uzias não tinha relação com seu filho e seu filho não tinha relação com Deus. Seu filho Jotão tomou a decisão de não entrar no templo. Ele interpretou mal o julgamento de Deus. Ele não tinha lepra, mas comportava-se como um leproso.

14. Falha ao trazer a transição

(2Crônicas 27:2) Ele fez o que o Senhor aprova, tal como seu pai, mas, ao contrário deste, não entrou no templo do Senhor. O povo, contudo, prosseguiu em suas práticas corruptas. (NVI)

Uzias não conseguiu trazer transição ao povo - eles ainda agiam de forma corrupta.

SUA VIDA PODE SER COMPARADA COM A VIDA DO APÓSTOLO PAULO. UM HOMEM ESTABELECIDO PRECISO.

(Filipenses 1:12) Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem antes servido para o progresso do evangelho. (NVI)

Tudo o que aconteceu em sua vida aprofundou o evangelho – Isso trouxe glória a Deus.

Quando desceu ao rio para orar, Lídia foi salva.

(Atos 16:13-14) No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que se haviam reunido ali. Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu coração para atender à mensagem de Paulo. (NVI)

Quando ele foi preso, o carcereiro e sua família foram salvos.

(Atos 16:30-31) Então levou-os para fora e perguntou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?" Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa". (NVI)

Quando naufragaram, os habitantes da ilha experimentaram a graça de Deus.

(Atos 28:8-9) Seu pai estava doente, acamado, sofrendo de febre e disenteria. Paulo entrou para vê-lo e, depois de orar, impôs-lhe as mãos e o curou. Tendo acontecido isso, os outros doentes da ilha vieram e foram curados. (NVI)

Quando preso em Roma, foi uma oportunidade para os gentios de ouvir o evangelho.

(Atos 28:29-31) Depois que ele disse isto, os judeus se retiraram, discutindo intensamente entre si. Por dois anos inteiros Paulo permaneceu na casa que havia alugado, e recebia a todos os que iam vê-lo. Pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, abertamente e sem impedimento algum. (NVI)

(Filipenses 1:20) Aguardo ansiosamente e espero que em nada serei envergonhado. Pelo contrário, com toda a determinação de sempre, também agora Cristo será engrandecido em meu corpo, quer pela vida quer pela morte; (NVI)

Ele era um instrumento para a glória de Cristo. Seu corpo foi usado para engrandecer Cristo, assim como um telescópio magnifica as estrelas. Paulo não impediu outros de verem a Cristo. Ele fez os outros verem Cristo melhor.